



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025
E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2026**

Maceió—Alagoas
Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025

Uma conquista de gestão que protege o futebol alagoano

Posição: 31 de março de 2026

O que era esse problema?

Durante décadas, a Federação Alagoana de Futebol acumulou dívidas com a Receita Federal. Essas dívidas foram crescendo com juros e correção monetária ao longo dos anos — e chegaram a um total de R\$ 10.033.429,84. Para ter ideia do tamanho do problema: eram 23 processos judiciais abertos contra a FAF, alguns deles tramitando desde 2002.

Isso representava um risco real e grave para a Federação: contas podiam ser bloqueadas a qualquer momento, contratos poderiam ser impedidos e a credibilidade da entidade ficava ameaçada diante de clubes, parceiros e órgãos públicos.

Como a FAF virou esse jogo?

Em setembro de 2018 — há sete anos e meio —, a gestão da Federação tomou uma decisão estratégica: contratou um profissional especializado em direito tributário para cuidar exclusivamente desse passivo. A partir daí, a FAF deixou de ser réu passivo nesses processos e passou a atuar de forma técnica e ofensiva — negociando reduções, impugnando cobranças indevidas e buscando a extinção das dívidas por mecanismos legais.

O resultado desse trabalho é expressivo e concreto — e está detalhado a seguir.

SITUAÇÃO DAS EXECUÇÕES FISCAIS

O que aconteceu com os 23 processos?

Nº Ações	Situação	Valor (R\$)	% Total
10	Extintas — dívidas encerradas definitivamente, sem nenhum valor a pagar	2.609.196,35	26,0%
4	Reduzidas via negociação — parcelamentos com descontos de até 65% TOTAL JÁ RESOLVIDO — extinção + reduções garantidas	865.261,11	8,6%
14	Quitação via créditos próprios da FAF — sem impacto no caixa	3.474.457,46	34,6%
4	Parcelamentos em andamento — dívidas sendo pagas regularmente	506.706,33	5,0%
2	Em disputa — perspectiva favorável à FAF (prescrição das dívidas)	794.581,44	7,9%
3		5.257.684,61	52,4%
23		10.033.429,84	100%

O que significa cada situação?

26% extintos — a melhor notícia possível: quando um processo é extinto, aquela dívida simplesmente deixou de existir no mundo jurídico. A Receita Federal não pode mais cobrar esse valor. Para a FAF, foi como apagar R\$ 2,6 milhões do mapa — permanentemente.

8,6% reduzidos — negociação que gerou economia real: em quatro processos, a FAF agiu antes que o juiz bloqueasse as contas. Ao negociar proativamente, conseguiu descontos expressivos — em um dos casos, redução de 65% do valor cobrado. O total economizado foi de R\$ 865.261,11.

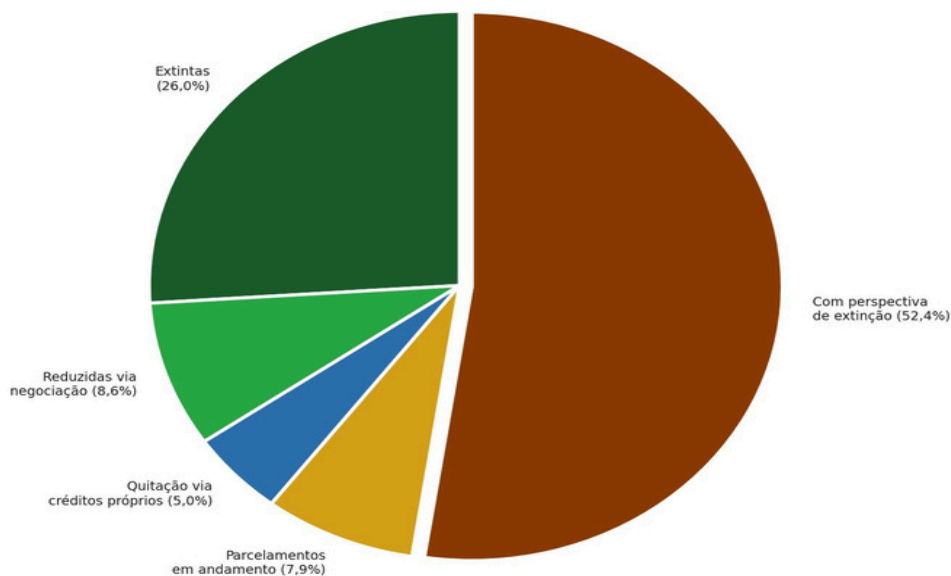
5% a pagar com dinheiro que já é da FAF: créditos de arrematações e bloqueios anteriores serão usados para quitar R\$ 506.706,33 — sem tirar nada do caixa da entidade.

7,9% em parcelamento — sob controle: R\$ 794.581,44 são dívidas que a FAF reconhece e está pagando mensalmente, de forma organizada, dentro de um cronograma previsível.

52,4% com fortes perspectivas de extinção: o maior bloco — R\$ 5,2 milhões — está em processos onde a FAF defende que as dívidas prescreveram (prescrição intercorrente). As teses jurídicas são robustas e a expectativa de êxito é forte.

SÍNTESE — PASSIVO TRIBUTÁRIO

Distribuição do Passivo Tributário — Posição 31/03/2026
Passivo Total: R\$ 10.033.429,84 | 23 Processos



R\$ 3,47 milhões já resolvidos definitivamente (34,6% do total)

R\$ 5,26 milhões com perspectiva favorável (52,4% do total)

23 processos todos com estratégia jurídica definida

O que isso significa para o futebol alagoano?

Em termos simples: a FAF salvou o futebol alagoano de uma crise financeira grave. Um passivo de mais de R\$ 10 milhões — acumulado ao longo de décadas — poderia ter paralisado as operações da Federação, impedido a realização de campeonatos e destruído a credibilidade da entidade.

Em vez disso, a gestão tributária ativa iniciada em setembro de 2018 — sete anos e meio de trabalho persistente — transformou esse cenário: a FAF chegou a 2026 com um passivo tributário sob controle, uma estratégia jurídica sólida em andamento e, mais do que isso, com a certeza de que a entidade tem condições de honrar seus compromissos sem comprometer a realização do futebol que movimenta Alagoas.

INTRODUÇÃO

O exercício de 2025 marca uma virada concreta na trajetória financeira da Federação Alagoana de Futebol. Após dois exercícios consecutivos com déficits — 2023 (R\$ 796.417) e 2024 (R\$ 407.868) —, a FAF encerrou 2025 com superávit de R\$ 523.637, resultado que demonstra a consistência do trabalho de saneamento e reequilíbrio financeiro conduzido pela atual gestão.

Esse avanço não ocorreu de forma isolada. O Instituto FAF consolidou-se como braço estratégico da Federação, assumindo um papel ativo na captação de recursos e no investimento direto no futebol alagoano — contribuindo de forma determinante para que esse resultado fosse possível.

No campo da gestão tributária, a FAF segue avançando no equacionamento do seu passivo histórico com a Receita Federal. Com estratégia jurídica sólida e trabalho contínuo iniciado em setembro de 2018, a Federação já resolveu definitivamente 34,6% do passivo total e mantém perspectiva favorável sobre outros 52,4%. Os detalhes dessa atuação estão apresentados neste relatório.

Em linha com o compromisso de transparência que norteia esta gestão, os demonstrativos financeiros da FAF são divulgados trimestralmente no portal de Transparência da entidade — garantindo aos clubes, parceiros e ao futebol alagoano o acesso contínuo às informações da Federação.

03 AÇÕES E FERRAMENTAS IMPLEMENTADAS

Notion

Backup de arquivos, planejamento estratégico e organização de atividades complexas

Trello

Planejamento da rotina diária e organização de atividades rápidas

OneDrive

Realização de backups e organização centralizada dos documentos administrativos

IOB Start

Sistema de gestão contábil incorporado às práticas diárias da entidade

Google Workspace

Armazenamento de prestações de contas e documentos financeiros via Google Drive

Auditoria Independente

Demonstrações auditadas por IGF — Auditores e Consultores Independentes S/S (CRC/BA nº 4.178)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Comparativo 2025 vs 2024 — valores em R\$

DESCRIÇÃO	2025	2024
RECEITAS OPERACIONAIS	5.454.938	6.692.546
Receita - Comercial	1.123.988	2.409.716
Receita - CBF/FAF	1.735.000	2.188.544
Receita de Registro/Transf./Resc de Atletas	697.396	787.192
Receita - Copa do Nordeste	720.000	503.528
Receitas Financeiras	40.123	284.237
Taxa Federativa	135.902	231.038
Receita Repasse Arbitragem CBF	—	207.719
Doações e Outras Receitas	1.013.529	24.772
Taxas e Anuidades	1.000	76.800
(-) ISS	(12.000)	(21.000)
RESULTADO BRUTO	5.454.938	6.692.546
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(4.931.301)	(7.100.414)
Despesas com Campeonatos	(1.231.528)	(3.359.770)
Despesas Gerais	(1.701.045)	(2.162.475)
Despesas com Pessoal	(1.162.878)	(1.004.183)
Encargos Sociais	(228.898)	(154.555)
Despesas Tributárias	(31.884)	(38.335)
Despesas Financeiras	(575.068)	(358.124)
Outras Despesas	—	(22.972)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO PERÍODO	523.637	(407.868)

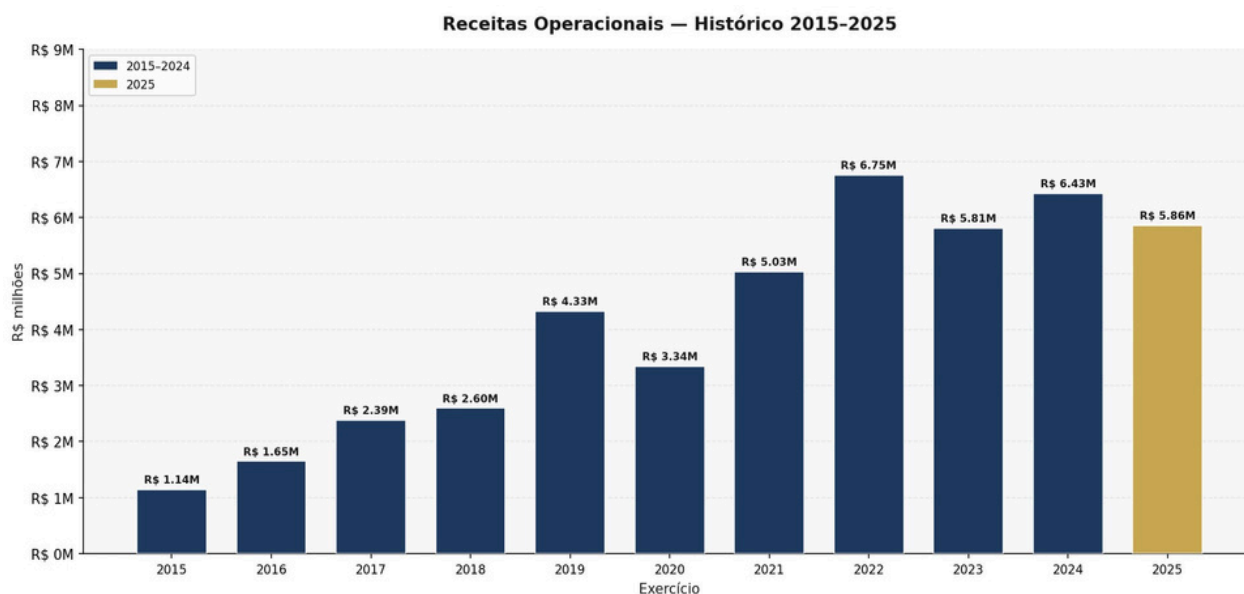
*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTA EXPLICATIVA AO RESULTADO

Nota Técnica

Após dois exercícios consecutivos com déficits — 2023 (R\$ 796.417) e 2024 (R\$ 407.868)—, o exercício de 2025 representa a virada estrutural da Federação Alagoana de Futebol. A FAF encerrou o ano com superávit. O superávit contábil não equivale integralmente a disponibilidade em caixa. Parte do resultado decorre do equacionamento de passivos tributários históricos — quando obrigações são formalmente parceladas ou reconhecidas, isso melhora o resultado patrimonial sem necessariamente representar entrada de recursos no exercício.

05 RECEITAS OPERACIONAIS — HISTÓRICO 2015–2025

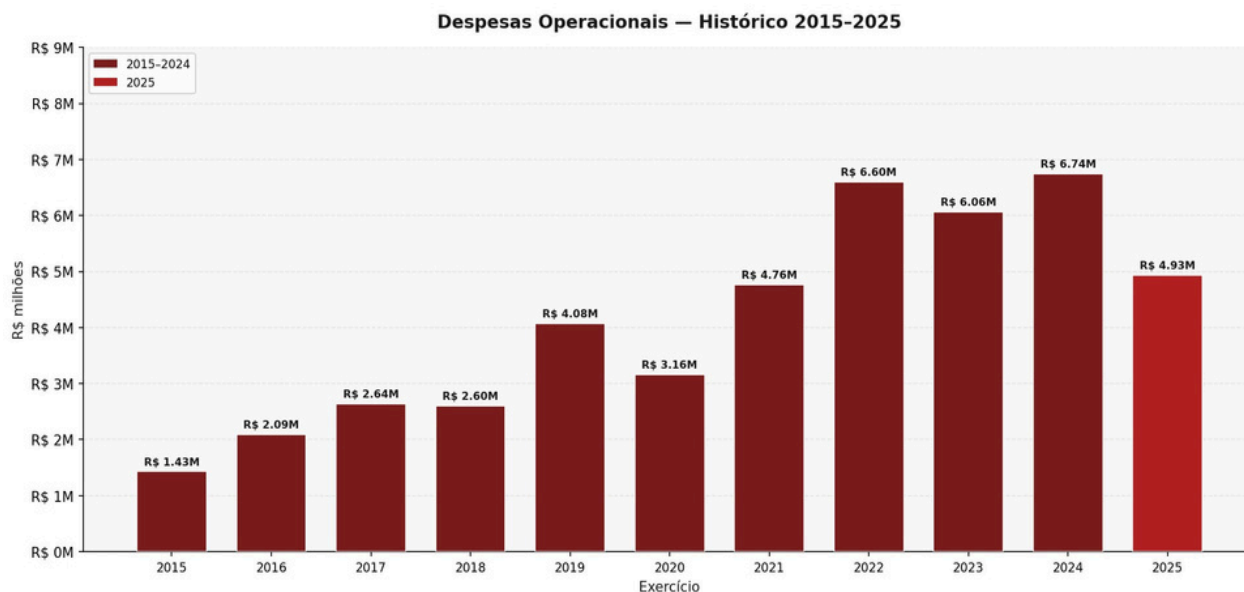


Exercício	Receitas Operacionais (R\$)
2015	1.141.921,00
2016	1.648.649,00
2017	2.387.904,00
2018	2.596.916,00
2019	4.329.795,00
2020	3.344.631,00
2021	5.031.025,00
2022	6.754.356,00
2023	5.805.291,00
2024	6.429.309,00
2025	5.454.938,00

Nota Técnica

A redução das receitas em 2025 reflete, principalmente, a queda em rubricas oriundas do Campeonato Alagoano, cujo impacto financeiro não se concretizou na totalidade prevista. Para equacionar essas perdas, o Instituto FAF atuou como braço estratégico da Federação, buscando soluções para minimizar os efeitos dessa redução sobre o resultado da entidade.

06 DESPESAS OPERACIONAIS — HISTÓRICO 2015–2025

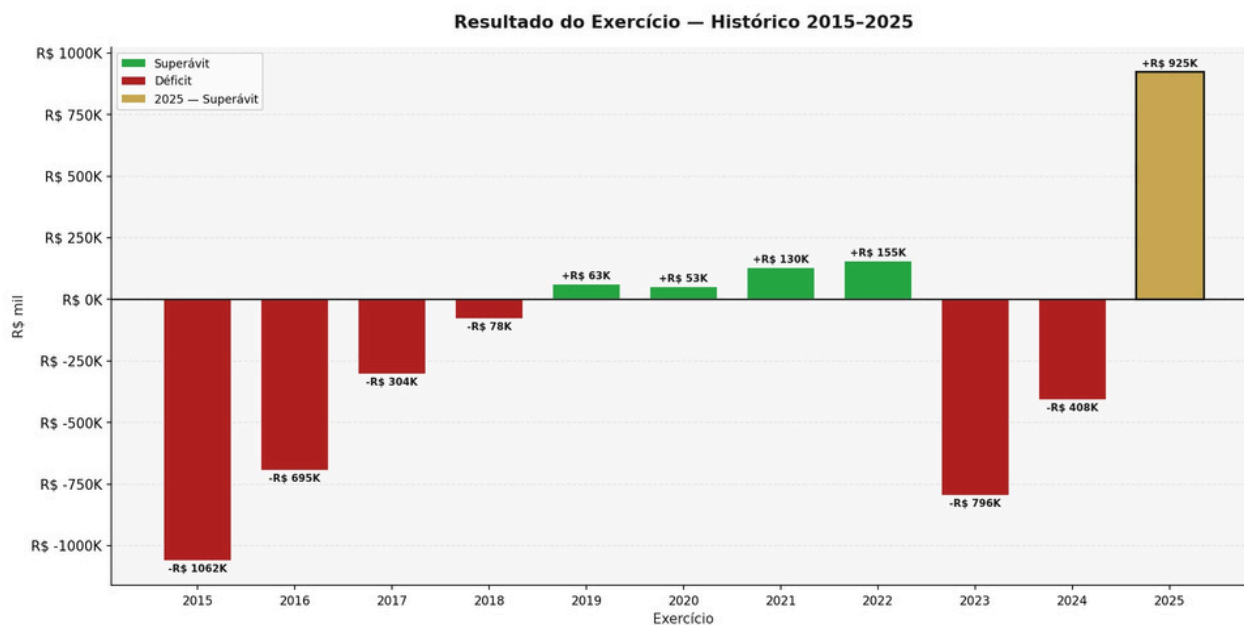


Exercício	Despesas Operacionais (R\$)
2015	1.430.118,00
2016	2.087.947,00
2017	2.639.848,00
2018	2.599.763,00
2019	4.075.651,00
2020	3.161.648,00
2021	4.764.213,00
2022	6.599.230,00
2023	6.064.535,00
2024	6.742.290,00
2025	4.931.301,00

Nota Técnica

A redução das despesas diretas em 2025 é proporcional à redução de receitas verificada no mesmo exercício. O modelo de gestão da FAF tem como princípio reinvestir integralmente os recursos arrecadados no futebol alagoano — menor arrecadação, portanto, implica menor volume de investimento direto. Em paralelo a esse cenário, o Instituto FAF assumiu o papel de investidor no futebol alagoano, gerando receitas e despesas próprias e garantindo a continuidade do desenvolvimento do futebol no estado.

RESULTADO DO EXERCÍCIO — HISTÓRICO 2015–2025



Exercício	Resultado (R\$)
2015	(1.061.775,00)
2016	(695.249,00)
2017	(303.955,00)
2018	(78.161,00)
2019	62.513,00
2020	52.676,00
2021	129.834,00
2022	155.127,00
2023	(796.417,00)
2024	(407.868,00)
2025	523.637,00

Nota Técnica

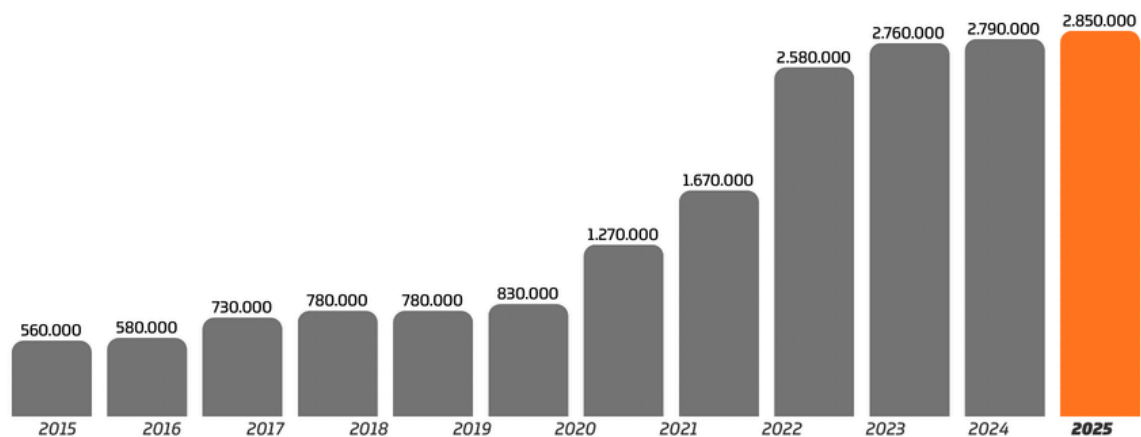
O superávit de R\$ 523.637 registrado em 2025 representa um marco positivo na trajetória financeira da Federação Alagoana de Futebol. Contudo, a entidade ainda carrega um déficit acumulado ao longo dos exercícios anteriores. O resultado positivo de 2025 contribui para a redução desse passivo histórico — o que, por si só, já é um avanço significativo e demonstra a consistência do trabalho de saneamento financeiro em curso.

INVESTIMENTOS NO FUTEBOL ALAGOANO

Cotas de Clubes · Arbitragem · Copa AL · Série A e B · Premiações · Outros

INVESTIMENTOS NO FUTEBOL ALAGOANO

COTAS DE CLUBES · ARBITRAGEM · COPA AL · SÉRIE A E B · PREMIAÇÕES · OUTROS



43

Nota Técnica

O investimento direto no futebol alagoano atingiu R\$ 2.790.000 em 2025, mantendo a trajetória de crescimento consistente iniciada em 2019. Para 2026, a projeção aponta para valores próximos a R\$ 4.000.000 — estimativa que integra os investimentos diretos da Federação Alagoana de Futebol com os aportes realizados pelo Instituto FAF, consolidando um modelo de atuação conjunta em prol do desenvolvimento do futebol alagoano.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA — EXERCÍCIO 2026

Previsão Orçamentária	2026
RECEITAS OPERACIONAIS	5.814.098,83
Receita - Renda de Jogos	383.200,00
Receita - Registro/Rescisão de Atletas	687.098,83
Receita - Prestação de Serviços/Comercial	2.051.800,00
Receita Extra	—
Receita - Copa do Nordeste	720.000,00
Receita - CBF/FAF	1.972.000,00
	(8.236.288,37)
DESPESAS OPERACIONAIS	—
Despesas com Pessoal	(1.636.097,75)
Despesas com Serviços de Terceiros	(4.159.336,54)
Despesas Administrativas	(592.164,00)
Despesas de Campeonatos	
Despesas Tributárias e Previdenciárias	
RESULTADO PREVISTO	



ATENÇÃO: DÉFICIT PREVISTO 2026

R\$(2.412.189,44)

A receita própria da Federação é insuficiente para cobrir as despesas estruturais do futebol alagoano em 2026.

↓ Veja a seguir o papel estratégico do Instituto FAF na cobertura desse gap.

O Instituto FAF nasceu como extensão da missão da Federação Alagoana de Futebol: desenvolver, fortalecer e transformar o futebol alagoano em todas as suas dimensões. Ao longo de sua atuação, o Instituto consolidou-se como um agente estratégico capaz de captar recursos, gerar receitas e reinvesti-las diretamente no futebol do estado.

O INSTITUTO FAF É A RESPOSTA AO DÉFICIT

A receita própria da Federação Alagoana de Futebol é estruturalmente insuficiente para custear o futebol alagoano em sua plenitude. Com um **déficit previsto de R\$ 2.412.189,44 para 2026**, a Federação sozinha não tem capacidade de manter o nível de investimento que o futebol alagoano exige.

É exatamente nesse ponto que o Instituto FAF se torna indispensável. O Instituto atua como braço estratégico de captação institucional — buscando recursos via emendas parlamentares, patrocínios, parcerias e projetos — para cobrir esse gap financeiro e garantir que o futebol alagoano continue crescendo, independentemente da capacidade financeira própria da FAF.

Prova disso é toda a receita obtida pelo Instituto FAF foi reinvestida no futebol alagoano — nos clubes, nas competições e nas pessoas que fazem o futebol acontecer.

Sua atuação abrange frentes complementares e integradas:

- Gestão Esportiva — apoio técnico e operacional às competições e aos clubes alagoanos
- Educação e Capacitação — promoção de cursos e formações voltadas ao desenvolvimento do futebol
- Futebol Amador — suporte e fomento às competições e atletas da base
- Futebol Feminino — investimento no crescimento e profissionalização do futebol feminino em Alagoas
- Futebol Profissional — apoio à estruturação e competitividade dos clubes profissionais alagoanos
- FAF Lab — parceria estratégica voltada à inovação, tecnologia e inteligência esportiva

O Instituto FAF não é apenas um parceiro da Federação — é parte essencial do modelo de gestão que permite à FAF investir cada vez mais no futebol alagoano, com responsabilidade, eficiência e visão de longo prazo.